



## PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL ADAPTADO PARA ATIVIDADES REMOTAS MODELO SUGESTIVO

I – IDENTIFICAÇÃO	
<b>Curso:</b>	ENFERMAGEM
<b>Componente Curricular:</b>	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL
<b>Ano Letivo:</b>	2021
<b>Período Letivo Suplementar:</b>	1
<b>Carga Horária:</b>	60H
<b>Nome do (s) Professor (es):</b>	José Luis da Cunha Pena e Veronica Batista Cambraia Favacho
<b>Modalidade de ensino (Identificação da natureza de ensino):</b>	Atividades remotas de ensino não presencial
<b>Número de vagas:</b>	55
<b>Horário de atendimento discente:</b>	Quinta-feira de 18 às 20 horas (extra sala virtual)

### II – EMENTA

Esta disciplina motivará a participação do aluno em atividades de promoção à saúde mental; prevenção do transtorno mental no ser humano em seu território, de acordo com sua realidade e com atenção psicossocial, considerando o desenvolvimento da pessoa, no contexto pessoal, familiar e ambiental; utilizando instrumentos de avaliação da saúde mental. Assim, conhecendo fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam a saúde mental, além de avaliar as funções psíquicas, trabalhar os mecanismos de defesa e de enfrentamento às situações que vivenciam no cotidiano. Será atendido o Art. 15 do Capítulo IV da Resolução 14/2020 que dispõe sobre a regulamentação do Ensino remoto no âmbito da Unifap, permitindo a oferta de atividades de ensino e de aprendizagem não presenciais, mantendo-se a ementa e a carga-horária total dos componentes curriculares conforme o Projeto Pedagógico de Curso - PPC de cada curso, assim como respeitando-se as exigências de pré-requisitos.

### III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Oportunizar aos alunos uma visão geral de saúde mental, desenvolvendo conhecimento, habilidades e atitudes visando à promoção de saúde mental no contexto individual e coletivo, a fim de:

- \* Conceituar saúde mental e sua evolução histórica;
- \* Discutir a atual política de saúde mental no Brasil;

- \* Conhecer a importância da Enfermagem em saúde mental e o papel do enfermeiro na equipe;
- \* Descrever tecnologias de ambiente, comunicação e relacionamento terapêutico;
- \* Reconhecer barreiras na comunicação terapêutica;
- \* Desenvolver ações e intervenções de Enfermagem a fim de promover a saúde mental e prevenir os transtornos mentais.

#### IV- Método

Art. 10º O plano de ensino dos CC será alterado provisoriamente e por tempo determinado para se adaptar ao meio não presencial, considerando que o formato a ser adotado deverá ser composto por atividades síncronas e/ou assíncronas.

Art. 24 O docente que se disponibilizar a ofertar CC deverá utilizar a Turma Virtual do SIGAA para ministrar os componentes. As atividades e componentes curriculares mediados por tecnologias poderão fazer uso de diversas estratégias, dentre estas:

- Uso de ambientes virtuais, tais como SIGAA, Moodle, Classroom, Microsoft Teams e RNP;
- uso das redes sociais, como Facebook, Instagram, Youtube, blog, WhatsApp; Uso de chat, fórum.

VII - Outras estratégias de escolha do/a docente.

§ 2º Para escolha de ferramentas tecnológicas, sugere-se que o docente considere a utilização daquelas que permitam melhor acesso aos discentes, como fóruns, apostilas, instruções programadas, lista de exercícios, questionários, considerando que a principal forma de acesso se dá através de smartphone.

§ 3º A condução rotineira do trabalho do docente deve se dar por meio do plano de ensino emergencial, acompanhado de indicação de materiais didáticos que contenham os conteúdos a serem estudados, bem como, quando necessário, de aulas gravadas ou outras formas de apresentação do conteúdo e de interação com os discentes. Esses materiais poderão ser disponibilizados aos discentes como materiais didáticos na turma virtual do SIGAA.

Sendo a cargo do docente, a produção de vídeos e/ou geração de Web conferências, mesmo com presença facultativa, devem observar, obrigatoriamente, a organização dos dias/horários destinados para web conferência, evitando coincidência com atividades síncronas de outros Componentes Curriculares. Na necessidade de alteração de programação deverão ajustar com anuência dos alunos, com objetivo de evitar prejuízos no desenvolvimento das disciplinas do Curso.

Essas ferramentas também podem ter as gravações disponibilizadas de forma que permitam o acesso, preferencialmente de forma assíncrona (não simultânea), a todos os discentes matriculados na turma. Orientamos ainda que a distribuição das cargas horárias em atividades síncronas e assíncronas atendam o melhor desenvolvimento dos componentes curriculares.

#### VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### UNIDADE I - Noções Básicas de Saúde Mental:

- Saúde mental: conceituação e importância;
- Saúde mental e doença mental;
- Promoção à Saúde Mental.

UNIDADE II - Política de saúde mental no Brasil.:

- Evolução histórica;
- Legislação em saúde mental;
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e seus componentes: CAPS (Centro de Assistência Psicossocial); Consultório na Rua; Unidade Psiquiátrica em Hospital Geral, entre outros;
- Saúde Mental e Atenção Básica: inclusão das ações de saúde mental.

UNIDADE III - A Enfermagem no contexto da saúde mental

- Atuação do Enfermeiro em saúde mental (consulta / visita domiciliar e educação);
- Base Ética para o Cuidado em Saúde Mental;
- Intervenções Breves em Saúde Mental;
- Equipe (interdisciplinar) terapêutica e de Enfermagem;
- Relacionamento Terapêutico\_ Interação Enfermeiro-Cliente ;
- Plano Terapêutico Singular.

UNIDADE IV - Princípios do processo de comunicação

- Comunicação interpessoal e terapêutica;
- Ambiente Terapêutico;
- Mecanismos de defesa;
- Psicopatologia básica.

VII – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 17. As avaliações (parciais e finais) deverão ser flexibilizadas, podendo ser feitas na forma discursivas, objetivas, orais, portfólios, fóruns (interface assíncrona), lista de exercícios e testes, simulados ou estudos de caso, debates entre os alunos, resenhas, auto avaliações, Quiz online, dentre outras, de acordo com a característica do CC.

§ 1º O tempo para realização das atividades deverá ser compatível com a forma da avaliação.

§ 2º O discente tem direito à segunda chamada, de acordo com o regulamento de ensino, com igual tempo para realização da avaliação, solicitando via requerimento on- line à Coordenação do Curso observados os prazos estabelecidos na Resolução n. 26/2011 – CONSU, de 20 de dezembro de 2011, que trata da Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da UNIFAP.

§ 3º A AVALIAÇÃO FINAL, excepcionalmente, deverá ser realizada dentro do período em que o componente curricular for cadastrado, devendo o docente informar no plano de ensino do componente curricular.

§ 4º A consolidação dos componentes curriculares ofertados será definida no calendário acadêmico.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL /2021-1

TURMA: 2019.

CARGA HORÁRIA: 60H/A.

INÍCIO: 21/10/2021.

TÉRMINO: 24 /02/2022.

AULAS ON LINE: QUINTAS- FEIRAS (14h às 18h)- SALA VIRTUAL.

1º AP: AVALIAÇÃO On line.

2º AP: APRESENTAÇÃO de Estudos de casos.

AF: PROJETOS.

EIXOS TEMÁTICOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Saúde Mental e Atenção Primária.

Saúde Mental e o COVID-19.

Saúde Mental da Infância.

Saúde Mental do Adulto.

Saúde Mental do Idoso.

Saúde Mental Comunitária.

Saúde Mental da Mulher.

Práticas em Saúde Mental.

Saúde Mental e o Trabalho.

Saúde Mental e a Enfermagem.

Saúde Mental e Comunidade Terapêutica.

Saúde Mental Indígena.

Saúde Mental e a Graduação.

PROJETOS: será 10 grupos com cinco alunos.

GR.01; GR. 02; GR. 03 – data a definir;

GR. 04; GR. 05; GR. 06- data a definir;

GR. 07; GR. 08; - data a definir;

GR.09; GR.10- data a definir.

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCOLAN, J.F; CASTRO, R.C.B.R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: Desafios e Possibilidades do novo contexto do cuidar. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROCHA, R.M. Enfermagem em Saúde Mental. 2 ed. Editora SENAC. São Paulo, 2020.

THORNICROFT, G; TANSELLA, M. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. Baurer, SP. Manole, 2010.

VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

#### X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORENSTEIN, C; WANG, Y-P; HUNGERBÜHLER, I. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental. Porto Alegre, 2016.

SADOCK, B. J. SADOCK, V. A. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento de psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SADOCK, B. J. SADOCK, V. A. Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Artmed, Porto Alegre, 2011.

STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E.V. Enfermagem Psiquiátrica: em suas dimensões assistenciais. Barueri, SP: Manole: 2008.

TOWNSEND, M. C. Enfermagem Psiquiátrica: conceito de cuidados na prática baseada em evidências. 4 ed. Rio de Janeiro: : Editora Guanabara Koogan, 2021.



**Assinatura do (s) Professor (es)**

**Coordenador (a) do Curso**